

INCLUSÃO DIGITAL DE AGENTES TERCEIRIZADOS DO CAMPUS IV- UFPB

Rayane de Lima Silva¹, Iran Jefferson Ribeiro de Lima¹, Marinely Costa de Lima¹, Maiara Kelly Dias Pontes¹, Paulo Leite Loiola Gomes Júnior¹, Márcia Maria de Medeiros Travassos Saeger²

Uma das formas de minimizar os efeitos das desigualdades sociais é promover a todos o acesso à informação e às Tecnologias da Informação e Comunicação, tornando a sociedade mais democrática e as chances de trabalho mais acessíveis, sobretudo à parcela da população desprovida de recursos que lhes permita competir de maneira igualitária no mercado de trabalho. Neste aspecto, adentra-se na seara da inclusão digital, que busca desenvolver nos indivíduos a capacidade de uso crítico da informação, contribuindo assim para o seu desenvolvimento e da sociedade, por meio de recursos tecnológicos que propiciem o acesso à informação disponível em rede. Assim, este projeto buscou oferecer à comunidade que presta serviços à universidade, especificamente os agentes terceirizados, um saber relacionado aos fundamentos e reflexos sociais da inclusão digital, tendo como objetivos contribuir para o desenvolvimento social e profissional de agentes terceirizados da UFPB, visando a inclusão digital deste público, desenvolver um ciclo de formação sobre inclusão digital e fomentar a discussão e reflexão crítica sobre o uso das tecnologias, além de promover a interação dos envolvidos no projeto por meio de redes sociais, de modo a combinar os conhecimentos compartilhados durante o curso e a utilização da internet como espaço de colaboração e socialização. Apresentou como recorte os colaboradores que atuam na unidade de Mamanguape, *Campus IV*, Litoral Norte. Para atingir os objetivos propostos, foram realizadas rodas de discussão sobre a inclusão digital, além do curso de informática básica, com carga horária de 40 horas, de modo a viabilizar ferramentas e conhecimentos necessários ao uso das tecnologias de informação e comunicação, com ênfase na utilização de *softwares* de edição de textos e navegação na internet. As aulas foram ministradas no Laboratório de Informática da unidade de Mamanguape, onde os participantes puderam utilizar computadores ligados à internet durante todo o curso. A partir dos depoimentos dos participantes e com base na avaliação do desempenho destes, foi possível perceber, como resultados parciais, melhorias quanto à utilização de recursos e aplicativos do computador e programas de edição de textos. Quanto à navegação na internet, verificou-se que os participantes, que antes possuíam acesso apenas às redes sociais para entretenimento, passaram a fazer uso de e-mail, identificaram fontes de informação sobre seu campo profissional, além de interagir com outras pessoas em redes sociais, compartilhando suas experiências quanto ao curso e buscando novos contatos relacionados ao seu campo de atuação profissional. A indisponibilidade de liberação de alguns agentes terceirizados para participar do curso configurou fator limitante quanto ao público esperado, posto que a efetiva participação destes foi comprometida em função das escalas de serviço. Ainda assim, os resultados parciais do projeto permitem inferir que os objetivos propostos foram atendidos,

1. aluna do curso de Ciências Contábeis, bolsista, rayanelimacont@outlook.com; aluno do curso de Ciências Contábeis, colaborador, iran_cruzeiro@hotmail.com; aluna do curso de Ciências Contábeis, colaboradora, marinelycosta@gmail.com; aluna do curso de Ciências Contábeis, colaboradora, maiiaradias@gmail.com; aluno do curso de Ciências Contábeis, colaborador, pauloleite123@hotmail.com; 2. orientadora, DCSA, marciatsaeger@yahoo.com.br

ressaltando-se que este é apenas o primeiro passo para que se tenha, verdadeiramente, a inclusão digital com vistas ao desenvolvimento do público-alvo.

Palavras-chave: cidadania, desenvolvimento profissional, inclusão digital